

05 MAI 2002

TRIBUNA DO BRASIL

# ÁGUAS CLARAS

**Com 86 hectares,** que corresponde a 90 campos de futebol, o Parque Ecológico de Uso Múltiplo coloca o bairro com um dos índices mais altos em proporção de verde por habitante no país

Thyago Arruda



**Vanessa Cordeiro**

**H**oje é um dia de festa para os 20 mil moradores de Águas Claras. Eles vão receber, oficialmente, o Parque Ecológico de Uso Múltiplo, uma área de 86 hectares, que coloca o bairro, próximo a Taguatinga, com um dos índices mais altos de todo o Brasil na proporção de verde por habitante, uma média de 25 metros quadrados por morador (calculada pela população que a cidade vai ter quando estiver totalmente habitada). O local será inaugurado, às 9h, com uma caminhada comandada pelo governador Joaquim Roriz.

Um verdadeiro pulmão localizado no lado norte da cidade planejada para ter 180 mil habitantes tem uma área equivalente a 90 campos de futebol, praticamente um quarto da área total do Parque da Cidade.

“Os moradores já estão usufruindo da área a cerca de um mês”, explica o subadministrador de Águas Claras, Jadder Maurício Barbosa. “Mas agora eles vão ter parte da infra-estrutura necessária para o lazer”. A cerimônia de inauguração será encerrada com shows pela banda Feijão de Bandido e a dupla sertaneja Roniel e Rafael.

A Secretaria de Infra-estrutura e Obras investiu R\$ 1,65 milhão no local. Há uma pista para automóveis com quase dois quilômetros de extensão, estacionamento com capacidade para 100 veículos, uma ciclovia com cerca de cinco quilômetros e pista de cooper com mais de seis quilômetros.

“Tivemos a preocupação de separar os ciclistas dos pedestres para evitar o problema que os frequentadores do Parque Olhos D’Água, situado no final da Asa Norte, estavam tendo

com o excesso de bicicletas no local”, justifica o coordenador da Comissão de Parques (Comparques), Ênio Dutra Fernandes, preocupado com a segurança de quem circulará a pé pelo local.

Outra grande preocupação da Secretaria de Infra-estrutura e Obras foi a de interferir o mínimo possível no meio ambiente, visando preservar a flora local. “Buscamos não macular as características da área, deixando uma mata nativa e adaptando as obras de infra-estrutura à vegetação existente”, diz o secretário David José de Matos.

Parte da pista de cooper, por exemplo, passa por uma ponte localizada acima do lago existente no local. Os usuários poderão encontrar no parque árvores típicas do cerrado, como sucupira e pau d’arco, além de desfrutar da companhia de

macacos e micos.

O parque será entregue aos moradores com três quadras poliesportivas, um circuito inteligente para a prática de exercícios físicos e banheiros feminino, masculino e para portadores de necessidades especiais. A trilha ecológica foi construída com uma tecnologia especial, que mescla cimento e pedras, permitindo que a água das chuvas seja rapidamente absorvida e não atrapalhe a caminhada dos frequentadores do novo parque.

“Vamos inaugurar o projeto básico”, explica Ênio. “O conselho de manejo do parque, formado pelos próprios moradores, é que vai decidir se eles vão querer ter aqui áreas para churrasqueiras, quiosques e bares”. No Parque Olhos D’Água, por exemplo, foram os moradores que decidiram pela proibição de ciclistas no local.

## Moradia com qualidade

Os últimos três anos estão consolidando o bairro de Águas Claras como uma das melhores opções de moradia para a classe média no Distrito Federal. De 1999 para cá a área ganhou 17 quilômetros de rede de esgoto, cinco novas linhas de ônibus, duas estações do metrô e fornecimento de água potável. Hoje, existem 100 prédios em fase de construção.

A inauguração da 21ª Delegacia de Polícia, no Pistão Sul, melhorou consideravelmente a segurança no local. “Não que

tenhamos muitas ocorrências aqui. Mas devido a área ser pouco habitada, haviam diversos furtos. Não conseguíamos ser atendidos pela delegacia do centro de Taguatinga, devido à distância e ao excesso de ocorrências que ela atende. Com a criação da delegacia do Pistão Sul, o atendimento a Águas Claras ficou melhor”, afirma o subadministrador Jadder Maurício Barbosa.

O Parque Ecológico de Uso Múltiplo Águas Claras foi criado pela Lei Complementar 287, de

12 de abril de 2000, proposta pelo deputado distrital Chico Floresta (PT). O parque começou a ser efetivamente implantado durante a gestão do deputado federal Tadeu Filippelli, enquanto esteve à frente da Secretaria de Infra-estrutura e Obras. O governador Joaquim Roriz assinou um decreto que retirou 40 hectares do domínio da Residência Oficial de Águas Claras e os repassou para o domínio do parque.

“O governador se empenhou bastante para divulgar o cos-

tume de frequentar parques no DF”, explica Ênio Dutra Fernandes, coordenador da Comissão de Parques (Comparques). Logo que foi nomeado para a pasta, em 1999, uma das primeiras medidas de Filippelli, como secretário, foi reformar o Parque da Cidade, que estava com seus equipamentos públicos sucateados. Depois, foi a vez dos parques Ermida D. Bosco, Olhos D’Água e Paranoá receberem pistas, trilhas e banheiros. Atualmente, 17 parques estão em fase de cercamento.